

**ABRANGÊNCIA NACIONAL DAS AFILIAÇÕES DOS AUTORES QUE PUBLICARAM SOBRE FUTSAL E FUTEBOL**Antonio Coppi Navarro<sup>1,2</sup>, Antonio Manuel Leal Ferreira Mendonça Fonseca<sup>1</sup>**RESUMO**

Objetivo: Verificar a abrangência nacional, ao longo de 15 anos, das Instituições de Ensino Superior e das Entidades, referente a origem da afiliação dos autores que publicaram sobre o futsal e o futebol. Materiais e métodos: Estudo do tipo bibliométrico. Após acessar o site da revista brasileira de futsal e futebol ([www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)) selecionou-se o ícone, arquivos, em seguida procurou-se o primeiro volume e o primeiro número do ano de 2009, e depois sucessivamente até o volume 15, número 63, do ano de 2023, abriu-se o ícone do acesso ao sumário da edição, em seguida clicou-se no título do artigo, abrindo a tela com os metadados, e em seguida selecionou-se os dados de afiliação, de origem institucional e local da afiliação dos autores no artigo. Estatística descritiva. Resultados: um total de 372 indicações de afiliações, sendo 209 indicações de afiliações brasileiras, e 80 outras Entidades, e as afiliações estrangeiras, sendo 72 Instituições de Ensino Superior e 11 outras Entidades. O continente América com 223 indicações, e o Brasil predominando, com 209 indicações. O continente Europa com 37 indicações, com destaque para Portugal com 20 indicações. Sobre as Entidades de afiliação da origem dos autores, 91 no total sendo 82 entidades na América, com destaque para o Brasil, e em seguida vem Europa com 8 entidades e destaque para Portugal com 5 entidades. Discussão: O percentual de 74,38%, dessa forma um predomínio das afiliações dos autores ser de origem brasileira e 25,62% das Instituições de Ensino Superior estrangeiras nas indicações de origem das afiliações dos autores. Nesse sentido, embora a revista brasileira de futsal e futebol, tenha origem brasileira, esta consegue, em apenas 15 anos de existência, atingir um quarto das indicações das afiliações estrangeiras, sendo assim, e podemos considerar uma excelente abrangência. Conclusão: Em 15 anos de existência, o periódico, especializado, demonstra em termos de abrangência, ser global.

**Palavras-chave:** Futsal. Futebol. Autores. Comunicação científica. Abrangência.

**ABSTRACT**

National scope of affiliations of authors who published on futsal and football

Objective: To verify the national scope, over a 15-year period of Higher Education Institutions and Entities, regarding the origin of the affiliation of the authors who published on futsal and football. Materials and methods: Bibliometric study. After accessing the website of the Brazilian Journal of Futsal and Football ([www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)), the icon, files, was selected, then the first volume and the first issue of the year 2009 were searched, and then successively up to volume 15, number 63, of the year 2023, the icon to access the summary of the edition was opened, then the title of the article was clicked, opening the screen with the metadata, and then the affiliation data, institutional origin and location of the affiliation of the authors in the article were selected. Descriptive statistics. Results: a total of 372 indications of affiliations, of which 209 were Brazilian affiliations, and 80 were other entities, and foreign affiliations, of which 72 were higher education institutions and 11 were other entities. The Americas had 223 indications, and Brazil predominated, with 209 indications. The Europe continent had 37 indications, with Portugal standing out with 20 indications. Regarding the affiliation entities of the authors' origin, 91 in total, with 82 entities in the Americas, with Brazil standing out, followed by Europe with 8 entities and Portugal standing out with 5 entities. Discussion: The percentage of 74.38%, thus a predominance of the authors' affiliations being of Brazilian origin and 25.62% of foreign higher education institutions in the indications of the origin of the authors' affiliations. In this sense, although the Brazilian futsal and football magazine is of Brazilian origin, in just 15 years of existence it has managed to reach a quarter of the indications of foreign affiliations, thus we can consider it an excellent scope. Conclusion: In 15 years of existence, the specialized journal has demonstrated in terms of scope, to be global.

**Key words:** Futsal. Football. Authors. Scientific communication. Scope.

## INTRODUÇÃO

Tanto a História da Ciência como a Sociologia da Ciência se preocupam com análises a respeito da comunicação e divulgação da produção do conhecimento científico.

Sendo assim, Alfonso-Goldfarb, Ferraz, (2002) no campo da institucionalização da Ciência, desenvolve o conceito de que para esta estar institucionalizada necessita da dicotomia Ensino/Pesquisa e Publicação/Divulgação da produção científica. Já Bourdieu (2017) sobre os efeitos da divulgação da produção científica nas relações sociais no atual contexto do desenvolvimento do capitalismo liberal.

Diante desse contexto, conforme afirmam, Medeiros e Vitoriano (2015), temos os estudos com procedimentos técnicos da bibliometria, que tem como objeto identificar a produção científica de periódicos científicos, isto é, a comunicação científica, realizados pelos autores, os produtores de um determinado assunto/conhecimento, na medida em que, de fato, o periódico vem a ser um dos meios de comunicação mais utilizados para compartilhamento de resultados de pesquisas, dada sua importância, prestígio, abrangência e reconhecimento da comunidade científica, e assim podemos produzir uma síntese dessa distribuição,

Bem como, segundo Carvalho (2016) a identificação da origem institucional do autor é um procedimento de avaliação do periódico em bases de dados relevantes como Web of Science, Google Acadêmico, Scopus.

Nesse sentido, as Universidades, em predomínio, têm por finalidade o Ensino/Pesquisa e Publicação/Divulgação da produção científica e os efeitos disso, nas Entidades para o desenvolvimento das relações sociais e do capitalismo liberal, no contexto das sociedades nacionais.

Desse modo, a Educação Superior Brasileira, possui uma organização acadêmica, construída historicamente, e hoje, baseadas em Faculdade, Centro Universitário, e Universidade, modelo de gestão organizacional nem sempre presente em outros países.

E atuando como uma variável fundamental desse processo, que vem a ser os autores, os produtores, do conhecimento científico tendo como principal meio de Publicação/Divulgação o periódico científico.

Desse modo, diversos autores, Barreira e colaboradores, (2018), Lobato, Rodrigues e Coelho (2020), Montenegro (2022), Silva e Moreira (2024), destacam a revista brasileira de futsal e futebol como um relevante periódico científico de publica especificamente sobre o futsal e o futebol.

Diante do exposto, o escopo da revista brasileira de futsal e futebol, tem como mérito a publicação/ divulgação de artigos científicos, que devem ser, fruto de pesquisas e estudos de cientistas, professores, estudantes e profissionais que lidam com o futsal, o futebol e a pedagogia do esporte no sentido da aprendizagem, da iniciação, do alto rendimento, no âmbito da saúde, do esporte, da educação e da sociedade. O objetivo foi verificar a abrangência nacional, ao longo de 15 anos, das Instituições de Ensino Superior e das Entidades, sobre a origem da afiliação dos autores que publicaram sobre o futsal e o futebol.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de estudo

Estudo quantitativo de natureza bibliométrica (Moresi, Pinho (2022), pois segundo Valenzuela e colaboradores, (2023), Araújo (2006), a bibliometria, na origem, foi concebida para fundamentar duas grandes áreas; de um lado, a administração editorial e de outro, como pesquisa em relação à ciência e a análise da produção científica, ou seja, sua avaliação com procedimentos quantitativos com o objetivo de comparar, calcular e objetivar os produtos das investigações. Atualmente, uma das maiores contribuições da bibliometria vem a ser a possibilidade de identificar uma visão geral dos fenômenos, tendências e regularidades bem como a região geográfica como fator interveniente na produção científica e na divulgação da produção do conhecimento científico.

Devido a essa caracterização não necessária a submissão à comitê de ética para fins de deliberação, sobre o projeto.

### Procedimentos

Após acessar o site da revista brasileira de futsal e futebol ([www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)) selecionou-se o ícone, arquivos, em seguida procurou-se o primeiro volume e o primeiro número do ano de 2009, e depois sucessivamente até o volume 15, número 63, do ano de 2023, abriu-se o ícone do acesso ao

sumário da edição, em seguida clicou-se no título do artigo, abrindo a tela com os metadados, e em seguida selecionou-se os dados de afiliação, de origem institucional e local da afiliação, em seguida clicou-se no arquivo em formato pdf, e conferiu-se as informações referente a afiliação dos autores no artigo. Após essa operação anotou-se de forma primária os dados na planilha, previamente organizada, e registrou-se em uma planilha digital, software Excel, este procedimento foi realizado para posterior matematização.

### Materiais

Utilizou-se um notebook e com o office Excel, e o acesso a rede mundial de computadores.

### Estatística

Estatística descritiva.

### RESULTADOS

Em 15 anos, foi publicado 15 volumes em 63 números, e um total de 839 artigos, com 831 autores, 372 instituições de ensino superior e 91 entidades.

**Quadro 1** - Distribuição da origem das Instituições de Ensino Superior e das Entidades das afiliações dos autores que publicaram sobre futsal e futebol.

Variáveis	Brasileiras		Estrangeiras		Total	
	f(a)	f(r)	f(a)	f(r)	f(a)	f(r)
Instituição de Ensino Superior	209	(74,38%)	72	(25,62%)	281	(100%)
Entidades	80	(87,92%)	11	(12,08%)	91	(100%)
Subtotal	289	(77,69%)	83	(22,31%)	372	(100%)

Conforme quadro 1, temos um total de 372 indicações de afiliações, sendo 289 indicações de afiliações brasileiras e 83 estrangeiras, assim distribuído entre as organizações acadêmicas no Brasil, sendo as

Instituições de Ensino Superior, com 51 Faculdades, 57 Centros Universitários, 101 Universidades, e 80 outras Entidades, e as afiliações estrangeiras, sendo 72 Instituições de Ensino Superior e 11 outras Entidades.

**Quadro 2** - Distribuição das Instituições de Ensino Superior por continente e respectivos países.

América (223)	África (2)	Asia (16)	Europa (37)	Oceania (1)
Argentina - 2 Brasil - 209 Canadá - 1 Colômbia - 7 Estados Unidos - 1 Guiana inglesa - 1 Honduras - 1 Peru - 1	Moçambique - 1 Nigéria - 1	Indonésia - 1 Irã - 6 Turquia - 8 Omã - 1	Chéquia - 3 Chipre - 1 Espanha - 6 Eslováquia - 1 Inglaterra - 1 Noruega - 1 Portugal - 20 Rússia - 3 Servia - 1	Austrália - 1

**Quadro 3** – Distribuição das Entidades, por continente e respectivos países.

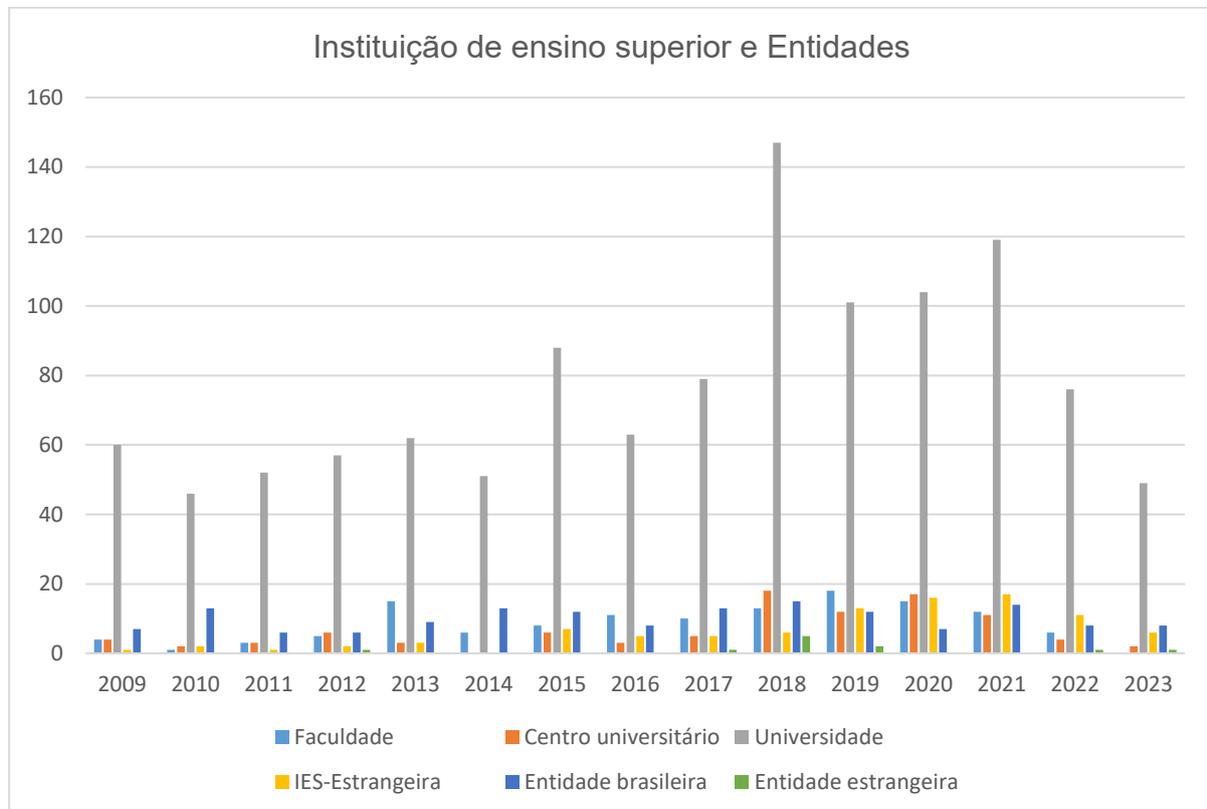
América (82)	África (1)	Asia (0)	Europa (8)	Oceania (0)
Brasil - 80 Colômbia - 1 Chile - 1	Angola - 1	-	Finlândia - 1 Itália - 1 Portugal - 5 Rússia - 1	-

No quadro 2 temos a distribuição das Instituições de Ensino Superior por continente e os respectivos países. Sendo o continente América se destacando em primeiro, com 223 indicações de afiliações, e o Brasil

predominando, com 209 indicações, seguido da Colômbia com 7 indicações. O continente Europa aparece em segundo lugar com 37 indicações, com destaque para Portugal com 20 indicações, a Espanha com 6 indicações, a

Rússia e Chéquia, com 3 indicações cada país. Em terceiro lugar temos o continente Ásia com 16 indicações, com destaque para a Turquia com 8 e o Irã com 6 indicações. O Continente África com duas indicações e o Continente Oceania com uma indicação. No quadro 3, temos a distribuição por continente e

seus países, sobre as Entidades de afiliação da origem dos autores, 91 no total, e para 82 Entidades na América, com destaque para o Brasil, e em seguida vem Europa com 8 entidades e destaque para Portugal com 5 entidades.



**Figura 1** - Distribuição em gráfico de coluna entre os anos de 2009 e 2023 sobre as instituições de ensino superior (no Brasil por Faculdade, Centro Universitário, Universidades), e estrangeiras, e as entidades no Brasil e as estrangeiras.

Na figura 1, temos a distribuição ao longo de 15 anos (2009-2023) referente as Instituições de Ensino Superior (brasileira e estrangeira) e as Entidades (brasileira e estrangeira) acerca da origem nacional da afiliação dos autores.

## DISCUSSÃO

Conforme os dados de frequência no quadro 1, verificamos, o percentual de 74,38%, das Instituições de ensino superior brasileiras nas indicações de origem das afiliações dos autores. Dessa forma um predomínio das afiliações dos autores vem a ser de origem brasileira. E 25,62% das Instituições de ensino superior estrangeiras nas indicações de origem

das afiliações dos autores. Nesse sentido, embora a revista brasileira de futsal e futebol, tenha origem brasileira, esta consegue, em apenas 15 anos de existência, atingir um quarto das indicações das afiliações estrangeiras demonstrando assim, que a língua escrita não ser empecilho, e devido a isso, podemos considerar uma excelente abrangência, e que certa forma quando comparamos com os títulos mundiais sobre o futsal e o futebol, estes também se concentram na América e na Europa.

Com relação as Entidades, temos 87,91% das indicações das afiliações dos autores como sendo brasileiras e 12,08% como sendo estrangeiras,

E no que se refere a dicotomia, brasileira ou estrangeira, no geral, temos 77,69% das afiliações como sendo brasileiras, e 22,31% das afiliações estrangeiras isto considerando as Instituições de Ensino Superior e as Entidades. E podemos observar na figura 1 a distribuição temporal, o predomínio das indicações das afiliações dos autores para as Universidades, e um crescimento dessa indicação no que se refere as Entidades.

Nesse sentido, podemos considerar como relevante estes percentuais, demonstrando, assim o processo de globalização na atual fase do capitalismo liberal, no sentido da abrangência do periódico, provavelmente devido ser digital e estar na internet com o acesso livre e a indexação em diversas e significativas Bases de Dados, Repositórios e Bibliotecas Universitárias.

Conforme os dados de frequência do quadro 2, podemos observar que temos uma presença global, ou seja, em cinco continentes, com predomínio na indicação das afiliações pelos autores, dos países, Brasil e Colômbia, Portugal e Espanha, Turquia e Irã. Dessa forma, as afiliações indicam uma internacionalização na abrangência das Instituições de Ensino Superior.

Conforme os dados de frequência do quadro 3, em relação as afiliações de Entidades, temos a presença de três continentes, América, Europa e África, com destaque para os países Brasil e Portugal, e Entidades de mais nove países indicando também uma internacionalização. No entanto, quando comparado com as Instituições de Ensino Superior, está em menor escala em termos numéricos. Embora, a presença de entidades na indicação das afiliações dos autores venha indicar um fenômeno interessante, na medida em que rompe o âmbito das Instituições de Ensino Superior, o locus, por essência da realização da Pesquisa/ Publicação da Produção/ Divulgação do conhecimento científico.

Na figura 1, temos em gráfico de coluna a frequência da distribuição das Instituições de Ensino Superior e das Entidades, brasileiras e estrangeiras, do ano de 2009 até o ano de 2023, ou seja, um período de 15 anos. Onde podemos observar um indicador positivo em termos de um crescimento nas indicações das afiliações da origem dos autores entre os anos de 2009 até o ano de 2018, o que é bom, e uma queda, a partir de 2019, e de 2021,

provavelmente, devido aos abrangentes e deletérios efeitos da Covid-19. Sendo interessante observar o seu percurso pós pandemia.

## CONCLUSÃO

Em 15 anos de existência, o periódico, especializado, demonstra em termos de abrangência, ser global, com 372 indicações das afiliações dos autores de Instituições de Ensino Superior, sendo 289 brasileiras e 83 estrangeiras. E a indicação de afiliações de 91 Entidades, sendo 80 brasileiras e 11 estrangeiras.

## REFERENCIAS

- 1-Alfonso-Goldfarb, A.M.; Ferraz, M.H.M. Difícil equação institucional da Ciência no Brasil. *Perspectiva*. Vol. 16. Núm. 3. 2002. p.3-14.
- 2-Araújo, C.A. Bibliometria: Evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*. Vol. 12. Num. 1. 2006. p. 11-32.
- 3-Barreira, J.; Gonçalves, M.C.R.; Medeiros, D.C.C.; Galatti, L.R. Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da Educação Física. *Movimento*. Porto Alegre. Vol. 24. Num. 2. 2018. p. 607-618.
- 4-Bourdieu, P. *Homo academicus*. 2ª edição. Editora UFSC. 2017. 310p.
- 5-Carvalho, M.J.P.F. Plataformas de Avaliação de Revistas Científicas. Centro de Estudos Sociais. Laboratório Associado Universidade de Coimbra. Universidade Coimbra. 2016. [https://www.ces.uc.pt/biblioteca/documentos/cl\\_ assificacao\\_de\\_revistas\\_cientificas.pdf](https://www.ces.uc.pt/biblioteca/documentos/cl_ assificacao_de_revistas_cientificas.pdf), acessado em 14/01/2025.
- 6-Lobato, I.L.; Rodrigues, R.P.; Coelho, H.R. Futebol/futsal é lugar de mulher? A produção do conhecimento em periódicos (2002- 2019). *Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu*. Vol. 1. Num. 2. 2020.
- 7-Medeiros, J.M.G.; Vitoriano, M.A.V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Vol. 13. Num. 3. 2015. p. 491-513.

8-Montenegro, G.M. Futebol e futsal feminino no Brasil: uma análise da produção de conhecimentos nos periódicos acadêmicos da educação física no Brasil. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 14. Num. 57. 2022. p. 1 -10.

9-Moresi, E.A.D.; Pinho, I. Análisis bibliométrica de la investigación em educación durante la pandemia de covid-19. Educação Temática Digital. Vol. 24. Num. 1. 2022. p. 238-256.

10-Silva, E.S.; Moreira, E.C. O panorama brasileiro das pesquisas sobre o futebol de mulheres (2013-2021). Retos. Num. 60. 2024.

11-Valenzuela, A.M.H.; Ballesteros, M.A.S.; Sedamano, M.J.S.J.; Tarazona, M.V. Diseños de las tesis de posgrado de educación: um análisis bibliométrico. Apuntes Universitarios. Vol. 13. Num. 2. 2023.

1 - CIFI2D, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

2 - Programa de pós-graduação, Mestrado em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil.

E-mail dos autores:  
ac-navarro@uol.com.br  
afonseca@fade.up.pt

Orcid dos autores:  
<https://orcid.org/0000-0001-8113-4489>  
<https://orcid.org/0000-0002-1272-1679>

Recebido para publicação em 18/05/2025  
Aceito em 12/06/2025